

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: DCI Class.: 1300

Data: 06/10/90 Pg.: _____

**Uma viagem para conhecer
as comunidades indígenas**

BRASÍLIA - O grupo de trabalho criado pelo presidente Fernando Collor - em agosto passado - com a incumbência de estudar e propor medidas mais efetivas para solucionar o problema dos cerca de 240 mil índios brasileiros conheceu de perto, numa viagem que começou no último sábado e terminou ontem (segunda-feira), a realidade de algumas comunidades indígenas de Mato Grosso e Rondônia, entre elas os Xavante, Pareci, Nhambiquara e Bororó.

Essa é a segunda viagem que o grupo fez com o objetivo de levantar informações sobre as dificuldades apresentadas pelos índios. A primeira durou sete dias, e ocorreu entre os dias 20 e 26 de setembro. Durante essa semana, foram ouvidos, no Parque Nacional do Xingu, em Mato Grosso, o cacique Aritana, chefe da tribo Iaualapiti no Pará, as lideranças dos Uaimiri-Atroari e dos índios Gorotire (Caiapó) em Roraima, os Ianomâmi no Amapá, as chefes dos Uaiana Apalai e dos grupos Galibi e Caripuna.

Segundo o presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães, não pode haver uma política indigenista objetiva e positiva no Brasil se não for levada em consideração que cada tribo ou nação indígena tem suas próprias particularidades. Essa políti-

ca "deve se exprimir as aspirações dos povos indígenas e o Estado deve posicionar como um intérprete dessas aspirações", afirmou Cantídio ao explicar o por que de o grupo estar levantando "in loco" as sugestões e reivindicações dos índios.

Desde que o grupo foi constituído, contando com a reunião realizada na última sexta-feira na sede da Funai, em Brasília, foram realizados quatro encontros para discutir o assunto e a metodologia de trabalho. A previsão é que ainda serão necessárias mais quatro reuniões até que estejam amplamente discutidas todas as questões colocadas.

Se o grupo conseguir cumprir seu calendário de trabalho dentro do prazo previsto, até o dia 10 de novembro, o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, receberá as conclusões dos estudos. Depois de analisar o documento, Cabral o levará à apreciação do presidente Collor.

O grupo, dirigido pelo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) é constituído por representantes dos ministérios da Saúde, Agricultura, Educação, Infra-estrutura, Ação Social, Relações Exteriores e por representantes das secretarias de Meio Ambiente, Assuntos Estratégicos, e Gabinete Militar.

(ABR)